

CARTA DE SANTA MARIA

1º Encontro Nacional de Clubes e Sociedades Negras

Os representantes dos Clubes e Sociedades Negras, juntamente com convidados de outros setores – remanescentes de quilombos, religiosidade (terreiros) e grupo afoxé/bloco afro/escola-de-samba, reunidos em Santa Maria, Rio Grande do Sul, nos dias 24, 25 e 26 de novembro, no 1º Encontro Nacional de Clubes e Sociedades Negras pautaram os debates em três eixos: Clubes e Sociedades Negras, Centros de Cultura Afro, Ecomuseus e Museus Comunitários, com o objetivo de promover a visibilidade dos clubes em âmbito nacional, fazer um diagnóstico da situação dos mesmos, com vistas ao fortalecimento destes espaços de memória, identidade e resistência negra, criando uma rede nacional de clubes negros, apontando caminhos.

Cadastraram-se para o evento 53 representantes de clubes do Rio Grande do Sul e 14 de outros estados (Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro), totalizando mais de 300 participantes. A presente carta apresenta algumas das propostas construídas durante o Encontro, com o objetivo de gerar uma pauta nacional para o poder público e os clubes.

1. Reconhecimento dos clubes e sociedades negras como Patrimônio Histórico e Cultural Afro-Brasileiro, com encaminhamento para o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/IPHAN e Fundação Cultural Palmares, conforme os Artigos 215 e 216 da Constituição Federal de 1988;
2. Capacitação de gestores dos clubes nas áreas de administração, planejamento estratégico e elaboração de projetos, através de cursos específicos para captação de recursos e o cumprimento da legislação fiscal vigente;
3. Intervenção nos orçamentos municipais (LDO-Lei de Diretrizes Orçamentárias), estaduais e federais, além de influenciar no plano plurianual (PPA);
4. Implementação de ações afirmativas na área de educação a serem desenvolvidas nos clubes e sociedades negras, como: inclusão digital, geração de trabalho e renda, esporte, reforço escolar, curso preparatório para concursos e pré-universitário, contemplando a comunidade negra, em todos os níveis de ensino – alfabetização, fundamental, médio e superior;
5. Capacitação dos gestores dos clubes na área da museologia comunitária, pelo Departamento de Museus/IPHAN, com profissionais indicados pela Associação Brasileira de Ecomuseus e Museus Comunitários/ABREMC;

6. Criação de Edital específico para mapeamento do patrimônio material e imaterial dos Clubes Negros em âmbito nacional, dentro do Programa Nacional do Mapeamento do Patrimônio Imaterial/IPHAN;

7. Criação de edital específico para clubes e sociedades negras, dentro do Programa Cultura Viva - Pontos de Cultura/Ministério da Cultura/MinC;

8. Revitalização dos espaços físicos dos clubes e sociedades negras, a partir da abertura de linha de crédito específica em bancos estatais, com carência e a fundo perdido;

9. Criação e manutenção de uma “rede nacional de clubes negros”, para troca de informações e experiências, através do Ministério da Ciência e Tecnologia.

10. Adequação dos estatutos dos clubes ao novo Código Civil;

11. Convite da Ministra Matilde Ribeiro, da SEPPIR, para que uma comissão de representantes de clubes negros entregue oficialmente a Carta de Santa Maria, em Brasília, para os seguintes órgãos: Ministério da Educação, Ministério da Cultura (Fundação Cultural Palmares, IPHAN), Ministério do Esporte, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial/SEPPIR, Ministério da Ciência e Tecnologia;

12. Desenvolvimento de programas intergeracionais nos clubes negros, integrando diversas faixas etárias;

13. Estabelecimento de parcerias com as universidades públicas e privadas, com vistas ao assessoramento aos clubes negros;

14. Continuidade da elaboração do Cadastro Nacional dos Clubes Negros, através do IPHAN, subsidiado com os dados iniciais coletados e mapeados pela Comissão Organizadora do 1º Encontro nacional de Clubes e Sociedades Negras (53 clubes do RS e 14 de outros estados);

15. Divulgação do Cadastro Nacional de Clubes e Sociedades Negras, através da internet, onde contenha dados como: histórico, nome do clube, data de fundação, endereço, telefone, e-mail, etc.

MÓDULO II: ECOMUSEUS E MUSEUS COMUNITÁRIOS

PROPOSTAS

1. Capacitação dos gestores de Clubes e Sociedades Negras na área da Museologia Comunitária, pelo Departamento de Museus/Instituto do patrimônio Histórico e Artístico Nacional/IPHAN, com profissionais indicados pela Associação Brasileira de Ecomuseus e Museus Comunitários/ABREMC;
2. Criação de Edital para mapeamento do patrimônio material e imaterial dos Clubes Negros em âmbito nacional, através do IPHAN;
3. Abertura de Edital Pontos de Cultura do Ministério da Cultura para Clubes e Sociedades Negras;
4. Reconhecimento dos clubes como Patrimônio Histórico Cultural do Brasil, através do IPHAN e Fundação Cultural Palmares, conforme os Artigos 215 e 216 da Constituição Federal/88;
5. Criação e fortalecimento de diretorias, coordenadorias ou secretarias de Políticas Públicas para a comunidade negra em nível de Município, Estado e União;
6. Participação de representantes de clubes e sociedades negras na reunião com Prefeitos, a ser realizada pela SEPPIR, em 08/12/2006, em São Paulo.

Santa Maria, 26 de novembro de 2006.